

## ANÁLISE DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO ENVOLVENDO CRIANÇAS NO MUNICÍPIO DE CHAPECÓ-SC

Brenda Hermann Bonifácio<sup>1</sup>

Rosemar Bastos<sup>2</sup>

Gérson Teixeira Zanusso<sup>3</sup>

**Introdução:** Os acidentes de trânsito (AT) são responsáveis por um grande número de atendimentos, internações, incapacidades e configuram-se como a principal causa de óbitos em crianças entre 0-9 anos no Brasil e no mundo (ALMEIDA; LIMA; SILVA, 2013). Portanto, acarretam altos índices de morbidade e mortalidade, representando um problema de saúde pública mundial (GORIOS et al., 2014). Contudo, a evitabilidade desses acontecimentos é possível, porém somente torna-se concreta através do envolvimento de todos os setores da sociedade na elaboração de políticas para a prevenção (MALTA et al., 2016). **Objetivos:** Verificar a morbi-mortalidade por AT e o perfil epidemiológico das crianças entre 0-11 anos vítimas de AT, no município de Chapecó-SC, entre janeiro/2014 a dezembro/2017. **Metodologia:** Estudo observacional, descritivo do tipo transversal realizado através de dados clínicos dos prontuários de crianças vítimas de AT atendidas no Hospital da Criança e no Hospital Regional do Oeste e dos boletins de ocorrência fornecidos pelo 2º Batalhão de Polícia Militar. **Resultados e Discussão:** Foram registradas 114 lesões por AT, representando uma taxa de mortalidade de 3,8/1000 habitantes, gerando grande impacto na sociedade, visto que Chapecó-SC é um município de porte médio. Além disso, ao analisar um estudo realizado no município, os números do estudo em questão representaram um aumento de 356%. A média de idade variou entre 6 e 7,3

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Medicina, Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ, [brenda@unochapeco.edu.br](mailto:brenda@unochapeco.edu.br)

<sup>2</sup> Graduanda do curso de Medicina, Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ, [rosebastos@unochapeco.edu.br](mailto:rosebastos@unochapeco.edu.br)

<sup>3</sup> Professor titular, Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ, [gtzanusso@terra.com.br](mailto:gtzanusso@terra.com.br)

anos, em menores de 10 anos os AT caracterizam-se por serem mais letais e instáveis devido a vulnerabilidade das vítimas; logo, os dados deste estudo são indicativos de importância, considerando que os AT em sua maioria são evitáveis e preveníveis. Em relação ao sexo, em 2014 e 2015 houve predomínio do feminino, já nos anos seguintes do masculino. Uma possível explicação para que ambos os sexos sejam acometidos de forma igualitária, é de que Chapecó-SC possui características típicas de uma cidade interiorana. Desse modo, as crianças possuem maior liberdade para suas atividades diárias e de lazer, o que configura maior exposição no ambiente onde há trânsito elevado. Com relação ao horário, a maioria das ocorrências aconteceram durante o dia. O reconhecimento desses horários mais específicos corresponde aos horários de maior movimento no trânsito, fato comumente relacionado com os horários de entrada e saída de escolas, bem como de expediente laboral dos pais. Referente aos dias da semana, percebeu-se maior prevalência no domingo e na segunda-feira, seguidos pela quinta-feira, uma vez que, durante a semana a maior parte dos indivíduos realizam atividades fora de casa, aumentando o fluxo no trânsito. Uma justificativa para que esses traumas tenham ocorrido no domingo é de que esse dia é marcado por encontros familiares, propiciando a presença das crianças nas ruas, além de viabilizar o deslocamento dos veículos. Em 2016 e 2017, a maior prevalência sobre o tipo de acidente foi AT carroXcarro, seguido de atropelamento, ambos por imprudência dos adultos. **Conclusão:** Um estudo de análise da morbi-mortalidade e perfil epidemiológico das vítimas possibilita a maior compreensão dos fatores que propiciam os acidentes e quem está sendo acometido, assim, torna-se possível o planejamento de estratégias específicas para a região.

**Palavras-chave:** Acidentes de trânsito, Criança, Morbidade, Mortalidade.

#### Referências

- ALMEIDA, Justina; LIMA, Marcelina; SILVA, Rosa. **Acidentes domésticos na infância**. 2013 Tese (Licenciatura em Enfermagem) – Escola Superior de Saúde, Universidade do Mindelo, Mindelo, 2013.
- GORIOS, Carlos et al. Acidentes de transporte de crianças e adolescentes em serviço de emergência de hospital de ensino, Zona Sul da cidade de São Paulo, **Rev. Bras. Ortop.**, São Paulo, v.49, n.4, p. 391-395, jul.-ago. 2014.
- MALTA, Deborah Carvalho et al.. A ocorrência de causas externas na infância em serviços de urgência: aspectos epidemiológicos, Brasil, 2014. **Ciênc. Saúde Coletiva**, v. 21, n. 12, p. 3729-3744, dez. 2016.